



GUARUJÁ. Reclamação é contra ambulantes do Pernambuco

Condomínio de luxo vai depositar IPTU em juízo

ALESSIO VENTURELLI

DA REDAÇÃO

A administração do Jequit Resort Residence, condomínio de alto padrão localizado ao lado do Hotel Sofitel Jequitima, na Praia de Pernambuco, em Guarujá, anunciou ontem que, a partir deste mês, as 36 famílias que habitam o local pagarão em juízo as taxas referentes ao Imposto Predial Territorial Urbano (IPTU), cobrado pela Prefeitura. A possível perda de receita é de R\$ 30 mil.

Os imóveis atualmente estão avaliados entre R\$ 3,5 milhões e R\$ 4 milhões. Considerada uma estratégia de pressão contra a Administração Municipal, a decisão foi tomada após assembleia extraordinária na noite da última terça-feira.

Há mais de dois anos eles reivindicam, sem sucesso, uma atuação mais enérgica por parte da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, no que diz respeito à fiscaliza-

Promotoria

Ministério Público recebeu denúncia por parte dos moradores do condomínio e já solicitou informações à Prefeitura de Guarujá sobre a fiscalização do comércio realizado na areia da praia

ção ao comércio de bebidas e alimentos, feito em barracas improvisadas montadas diariamente na orla da praia.

Esse tipo de atividade, segundo os moradores, é feito sem qualquer condição de higiene e ainda de forma nociva ao meio ambiente. Como solução para o problema, eles defendem o uso de estruturas mais adequadas para essa finalidade, que poderiam até mesmo ser bancadas pelo próprio condomínio.

No entanto, reclamam da morosidade dessas tratativas.

“Já presenciei inúmeras vezes esses comerciantes jogando óleo de fritura no mar e na areia, assim como detergente (utilizado para a limpeza de copos e talheres fornecidos aos clientes), sem contar a quantidade de lixo que fica espalhada no final do dia, quando eles vão embora”, disse um morador do condomínio, que pediu para não ser identificado.

PROMOTORIA

O proprietário reclama que, por mais de quatro vezes, oficiou a Prefeitura cobrando providências, mas sequer recebeu resposta. Sem uma solução em vista, ele decidiu unir forças com os outros vizinhos e, recentemente, formalizou denúncia junto ao Ministério Público Estadual (MPE).

O caso agora está nas mãos do promotor Eloy Ojea Gomes. O promotor disse que já solici-



A Tribuna
Quinta-feira, 28 de Janeiro de 2010



Os ambulantes que atuam na praia alegam que, frequentemente, passam por vistorias da Prefeitura

tou informações à Prefeitura de Guarujá sobre o problema, mas ainda não tem uma posição definida a respeito, pois não há legislação específica tratando dessa atividade.

No documento encaminhado ao promotor, os moradores acusam os fiscais da Prefeitura de fazerem “vistas grossas” com relação aos supostos abusos cometidos no local.

Ontem, A Tribuna esteve na Praia de Pernambuco e conversou com três comerciantes que

atuam nas imediações do Jequití Resort Residence. Todos negaram as irregularidades apontadas pelos moradores. Disseram que, frequentemente, passam por vistorias promovidas pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico. A assessoria de imprensa da Prefeitura afirmou que a fiscalização a esse tipo de comércio ocorre normalmente.

Com relação à suposta ocorrência de crimes ambientais no local, a assessoria disse que

“até o momento, nenhuma denúncia foi formalizada dentro da sua estrutura sobre a deposição inadequada de óleo de cozinha nas areias da Praia do Pernambuco”.

Contudo, a assessoria avisou que “tão logo chegue até a Diretoria de Proteção Ambiental uma denúncia sobre o assunto, enviará equipe de fiscalização para constatar in loco a veracidade dos fatos e identificar os culpados pela agressão ambiental”.



SOLIDARIEDADE. Na Baixada, Claudia Machado Nunes e Antônio Carlos dos Santos manifestam tal desejo

Casais brasileiros se interessam por adoção de crianças haitianas

Clipping Diário

TATIANA LOPES

DA REDAÇÃO

Sensibilizado com a situação dos milhares de órfãos haitianos que perderam os pais durante o terremoto em 12 de janeiro, o casal Claudia Machado Nunes e Antônio Carlos dos Santos, de Guarujá, decidiu agir.

Ao ler as notícias sobre a tragédia que devastou o país, deixando milhares mortos, feridos e desabrigados, os dois começaram a procurar informações sobre o procedimento para a adoção. Antes mesmo do terremoto, o Haiti já tinha mais de 380 mil órfãos. "Queremos adotar um menino ou uma menina, mas não sei quem procurar ou que fazer", disse a dona de casa.

Assim como Cláudia e Antônio Carlos, centenas de casais tiveram a mesma iniciativa. A embaixada do Haiti em Brasília já recebeu mais de 300 pedidos de brasileiros interessados em adotar crianças haitianas, mas a representação diz não ter condições de dar continuidade aos processos.

Nas duas últimas semanas, o juiz da Vara da Infância e Juventude de Santos, Evandro Renato Pereira, recebeu três pedidos de casais da Baixada Santista e encaminhou as solicitações à Embaixada do Haiti.

"Somos um país tradicionalmente de origem e não de destino de crianças".

No ano passado, 200 crianças foram adotadas no Estado de São Paulo por casais estrangeiros, oito delas só em dezembro. Conforme o juiz, são crianças que normalmente os brasi-



EDISON BARAÇAL

Antônio Carlos dos Santos e Claudia Machado ainda não sabem quais procedimentos que precisam adotar

leiros não querem adotar, porque são mais velhas ou têm muitos irmãos.

"Essa pode ser a oportunidade de Brasil mudar a sua posição. Se isso acontecer, vai ser inédito. Nunca trouxemos uma estrangeira para cá. Até porque não resolvemos nem os nossos problemas".

No Cadastro Nacional de Adoção, existem 1 mil crianças à espera de um lar e 12 mil casais querendo a adotar uma criança.

O grande número de pessoas ansiosas para ter um filho adotivo, aliado ao espírito de solidariedade do brasileiro e a dificuldade de se adotar uma

criança no Brasil pode ter motivado esse interesse nos órfãos haitianos.

No entanto, o juiz salienta que a adoção de crianças estrangeiras é um processo caro e o Brasil ainda não tem experiência nesse assunto. Para piorar, o fato do Haiti não ser signatário da Convenção de

Atividade

O Unicef atua na identificação de crianças desacompanhadas nas ruas de Porto Príncipe e entende que a adoção internacional deve ser o último recurso

Haia, que regulamenta e padroniza a adoção internacional, pode dificultar ainda mais o processo, na opinião do magistrado.

Ou seja, quem quer adotar uma criança haitiana precisa entrar em contato diretamente com a embaixada, que deverá fazer a intermediação com as autoridades do país. Mas a representação já informou não ter condições de analisar os casos, pelo menos nesse momento.

As pessoas que procuram a embaixada são orientadas a mandar um e-mail com dados pessoais para que os pedidos sejam encaminhados, quando a situação no país se acalmar.

TRÁFICO DE CRIANÇAS

Na semana passada, o embaixador do Haiti, Idalbert Pierre-Jean, manifestou preocupação com um possível tráfico de crianças. Na ocasião, Pierre-Jean disse que pretende estudar uma forma de utilizar entidades humanitárias, como o Viva Rio, Cruz Vermelha e Cáritas, para organizar um possível esquema de adoção de crianças haitianas.



GUARUJÁ
Sem água

Morador reclama que há dez dias falta água na Rua Maurici Moura, no Jardim Três Marias. Técnicos da Sabesp estiveram no local e informaram que a pressão estava baixa.



Expresso Popular
Quinta-feira, 28 de Janeiro de 2010

Clipping Diário

PETROBRAS AUMENTA VAGAS PARA CONCURSO

A Petrobras aumentou novamente o número de vagas para o concurso que soma 35 vagas em Santos. Até amanhã, os candidatos podem se inscrever para diversos cargos das 819 chances. Na manhã de ontem, havia somente 787 oportunidades.

As 32 novas vagas são destinadas aos cargos de contador júnior e técnico de contabilidade júnior. As oportunidades são para o polo localizado na Bahia.

Os interessados podem se inscrever pelo site www.cesgranrio.org.br. Os salários variam entre R\$ 1.647,19 e R\$ 5.685,07 e as taxas de inscrição são de R\$ 27,00 para nível médio e R\$ 40,00 para nível superior.

Novo concurso

A Escola Técnica (Etec) Alberto Santos Dumont - Centro Paula Souza, em Guarujá, recebe inscrições para uma vaga disponível para o cargo de auxiliar de docente para o curso de Manutenção de Aeronaves. O salário é de R\$ 1.350,00.

Os interessados devem comparecer de 8 a 12 de fevereiro, das 15 às 19h, à Etec, na Rua Dona Vitória, 502, Jardim São Miguel, no Vila Júlia, Enseada. A taxa de inscrição é de R\$ 30,00.

Adiado

A Audiência Pública da Saúde que seria realizada amanhã, em Guarujá, foi adiada em função da

mudança das instalações da Câmara Municipal, para a Av. Adhemar de Barros, 1.660, no Santo Antônio. A nova data será divulgada posteriormente.

Garçom

Interessados em participar do Curso Noturno de Garçom e Garçonete, em Guarujá, devem se inscrever das 13 às 17 horas, na Usafa, à Rua Rio Branco, 235, Perequê, munidos de RG e comprovante de residência.

Cursos gratuitos

Estão abertas até amanhã as inscrições para os cursos gratuitos de Oficina de Serigrafia, Cerâmica e Artesanato, ministrados pela Associação de Pais e Amigos dos Autistas de Guarujá. Os interessados devem se inscrever na R. Álvaro Nunes da Silva, 110B, Jardim Conceiçãozinha, munidos de xerox de RG, CPF e comprovante de residência, e foto 3x4, das 8 às 12h e das 13 às 15h.



TRAVESSIA DE BARCAS

REFORMA EM TERMINAL ACABA EM FEVEREIRO

Objetivo das obras na estação de Santos é garantir acessibilidade

MARCELO LUIS

Devem ser finalizadas em fevereiro as obras de adequação das instalações do terminal de passageiros da Praça da República, em Santos, a portadores de necessidades especiais. A previsão é da Dersa, empresa que gerencia a travessia de barcas entre Santos e Vicente de Carvalho. Os serviços na estação de embarque e desembarque de Santos foram iniciados em agosto do ano passado.

As obras incluem, de acordo com a Dersa, correção de rampas nas áreas de circulação de pedestres; implantação de elevadores tipo plataforma para circulação entre os dois pavimentos da estação; construção de sanitários especiais para portadores de deficiência; implantação de piso tátil; cabine para atendimento de cadeirantes; troca de corrimãos; instalação de sinalização visual, tátil e sonora e outros serviços complementares. Os investimentos somam R\$ 357 mil.

Ontem pela manhã, funcionários pintavam parte da estrutura de uma das novas rampas do terminal. A nova cabine também podia ser vista junto ao material



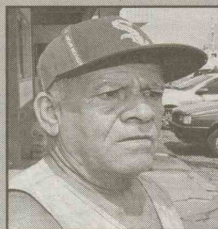
FOTOS: ALEXANDER PEREIRA

O terminal Praça da República contará com novas rampas e outros equipamentos

Opiniões



"A reforma no terminal de Santos é uma boa. Acho que para melhorar o serviço deveriam colocar mais barcas. De vez em quando alguma quebra".
Adilson Joel Viana, 41 anos, porteiro, Pae Cará, Vicente de Carvalho



"Às vezes alguma barca quebra. E eu acho que reforma do terminal de Santos já deveria ter sido feita há mais tempo".
Édson Mória, 60 anos, servidor público aposentado, Pae Cará, Vicente de Carvalho

empregado na reforma. Usuários da travessia de barcas, entretanto, continuam reivindicando me-

lhorias no serviço, principalmente nos horários de pico. "É muito cheio. E se der o azar de alguma barca

quebrar, aí vira o caos", reclamou o autônomo José Vieira dos Santos Pinto, morador do Pae Cará que utiliza com frequência a travessia. A balconista Rosana Santos de Oliveira, moradora do Jardim Boa Esperança, acredita que com as obras de adaptação o terminal de Santos poderá oferecer mais conforto aos passageiros. "Mas o maior problema são algumas barcas antigas que dão muitos problemas".

Conforme a assessoria de imprensa da Dersa, as barcas passam por manutenção constante. Segundo a empresa, a Paicará entrará em reforma no início de fevereiro, com previsão de volta à travessia em julho. Segundo a empresa, no ano passado foram reformadas as lanchas Cubatão, Piaçaguera e Canéu. Itapema e Adhemar de Barros foram em 2006.



GUARUJA

ASFALTO É RARIDADE NO LAS PALMAS

Há anos, moradores esperam pela pavimentação das ruas do bairro

MARCELO LUIS

Sem asfalto na porta de casa, a vida fica um pouco mais difícil. No Jardim Las Palmas, Guarujá, os moradores sabem muito bem como é isso. Afinal, há anos eles esperam as obras de infraestrutura que podem mudar a cara do bairro. Basta chover um pouco para que as ruas se transformem em verdadeiros la-

maçais. Dependendo do local, fica difícil até passar de carro.

Moradora do bairro há 10 anos, na Rua Nelson Horácio da Conceição, a comerciante Andréa Oliveira Cardoso diz que o Jardim Las Palmas precisa de obras urgentes. "Quando chove, as ruas ficam intransitáveis. No calor, é uma poeira que não tem fim, por causa das ruas de terra". De acordo com a moradora, os ratos representam outra série ameaça à população. "Eles chegam a andar sobre os telhados. E, com esse aspecto de abandono, ainda tem gente que joga lixo nas ruas".

Na Rua Las Palmas, os problemas são parecidos. O operador de empilhadeira Paulo Alexandre Alves está construindo uma casa no local e reclama dos alagamentos. "Quando cho-



FOTOS: WALTER BELIO

Em dias de chuva, população sofre com alagamentos; nos de sol, é a poeira que invade as residências

ve, a água sobe uns 20 centímetros. Todos os anos ouvimos promessas". A

escriturária Maria Claudia Alves contou que já havia uma verba destinada à pa-

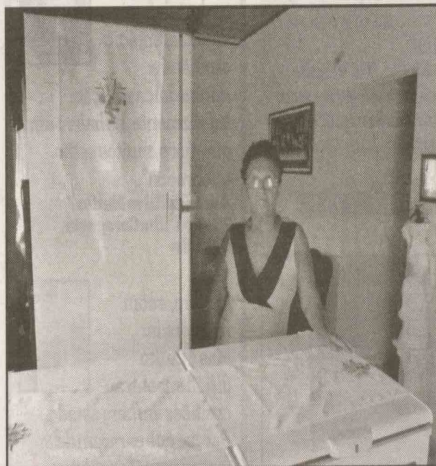
vimentação das ruas do Jardim Las Palmas. Mas, segundo ela, como não há

sistema de drenagem na Rua Nelson Horácio da Conceição, a obra ainda não pôde ser executada. Na casa dela, diversos móveis ficam suspensos em cadeiras. "As bocas de lobo estão entupidas. Quando chove, a água vem que parece um tsunami".

Outras ruas do bairro, como Ramulfo Veríssimo, José Amadeu Ramos e José Alves de Oliveira, sofrem com a lama e a falta de pavimentação. Em muitos locais, o mato já passa de 1 metro de altura.

Resposta

Consultada, a Prefeitura de Guarujá informou, por meio da assessoria de imprensa, que estuda iniciar o processo licitatório para ações no bairro neste primeiro semestre. Estão previstos pavimentação e drenagem.



Maria das Dores já enfrentou muitos problemas com alagamentos

Geladeira teve de ir para a sala

A aposentada Maria das Dores dos Santos vive há 8 anos no Jardim Las Palmas. Segundo ela, nos últimos meses o problema de alagamentos vem se agravando no bairro, causando muita preocupação nos moradores.

Segundo ela, durante uma chuva forte, recentemente, a água invadiu a sua casa e causou muitos problemas. Na parede, a marca de umidade indica

que o nível da água passou dos 30 centímetros.

Para evitar prejuízos, ela teve de colocar a geladeira e um freezer na sala. "A cozinha ficou toda alagada. Trouxe para cá para não perder". A moradora disse que, quando o tempo muda e as nuvens carregadas anunciam uma chuva forte, o medo de novos alagamentos aparece. "Se vai chover, eu já fico preocupada".

Na bronca



"O que mais incomoda são essas ruas sem pavimentação. Quando chove, elas ficam alagadas. O mato também está alto. É uma vergonha".
Flávio Isaías, 54 anos, porteiro, Jardim Las Palmas



"Tem muito rato por aqui. Eles saem dos bueiros e do lixo que fica jogado na esquina. O bairro está abandonado".
André Medeiros da Silva, 23 anos, zelador, Jardim Las Palmas, Guarujá